

# farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 263 • 6 de Setembro de 2002

PORTUGAL  
CTT  
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
ESPOSENDE  
TAXA PAGA

**e)**  
**ESP)FUTUR)**  
 ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL  
ESTUDOS ECONÓMICOS**

**TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt**  
**LARGO DAS FINANÇAS \* ESPOSENDE**

## CONDECORAÇÕES



O Presidente da Câmara a condecorar o artesão Quintino Neto



A par de muitas actividades de dinamização, o Festival da Juventude de Esposende contemplou, mais uma vez, o mais mediático "jogo de futebol das Estrelas", o Concerto com os "Quinta do Bill", a Exposição "Gente Pequena que luta como Gente Grande", o debate "Luta-se para vencer nós lutamos para não Morrer" e o espectáculo "Recitália", com os actores André Gago e Marcantónio Del Cerlo.

No "Jogo de Futebol das Estrelas" participaram, além de outros, de figuras públicas, nomeadamente Inês castelo

Branco, Cláudia Ramos, Sofia e Miguel Arruda, José Carlos Pereira, Rita Mendes, Hugo Sequeira, Manuel Serrão, Isabel Figueira, Paulo Fragoso, Rosa Bella, Hernâni Carvalho, Carlos Areias, Álvaro Faria, Inês Santos, Paulo Rocha, Gonçalo (Gonzo), Teresa Tavares, Rui Unas, Marta Pereira, Kapinha, Serginho, Daniel...

Foi uma tarde cheia de alegria e colorido, com o Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, repleto de gente que, com a sua presença e o seu contributo, mostrou a

(Cont. na pág. 3)

## AS FESTAS DO MUNICÍPIO

Para comemorar os 430 anos da elevação de Esposende a Vila e os 9 anos de promoção a cidade, a Câmara Municipal organizou um vasto, rico e variado programa, que foi cumprido integralmente, tendo todas as actividades planeadas atingido alto brilho e muita solenidade.

Assim, de 16 a 19 de Agosto, foram vários os eventos ocorridos na sede do concelho, tendo o ponto alto sido alcançado no Dia do Município, o dia 19 de Agosto.

Na Sessão Solene, que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, foi feita a apologia das comemorações.

Na Mesa de Honra estiveram o Governador Civil de Braga, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Presidente da

Assembleia Municipal, o Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, o representante da Delegação de São Domingos, cidade caboverdiana, geminada com Esposende, o representante da Delegação de Ozoir-La-Ferrière, cidade francesa, igualmente geminada com Esposende, e o Padre Armindo Abreu Patrão, Vice-Arcipreste de Esposende.

Nesta Sessão Solene foram condecorados, com as Medalhas de Honra do concelho, Henrique Medina (a título póstumo), exímio pintor, que colocou Esposende no roteiro mundial da arte da pintura, e o Senhor António José da Costa Leme, ex-Presidente da Câmara de Esposende, nos anos de 1955 a 1967, e que muito contribuiu para o desenvolvimento do concelho.

Com as Medalhas de Mérito Municipal foram distinguidos os senhores Quintino Vilas Boas Neto, notável artesão em trabalhos na pedra, tendo ajudado a divulgar, com as suas obras de arte, o concelho, quer no país quer no estrangeiro, e o senhor Manuel Cerqueira Nunes da Silva que, contando 84 anos, tem sido um exemplo de dedicação ao

(Cont. na pág. 3)

**FOTOFLASH**  
 Impressão de Suportes Fotográficos  
 Analógicos e Digitais  
 Zip - CD - Smartmedia - Compactflash - PCC  
 Memory Stick - Disquete  
 FOTOFASH  
 Imagem sem Limites

Fotografias impresas com a máxima qualidade  
**QUALIDADE GARANTIDA PARA AS SUAS IMAGENS.**  
**Fotoflash - Rua 1º Dezembro, 45 Esposende Tel. 253962605**



## MESTRES IRAMÃOS MATIAS SOMA E SEGUE



Depois de ter sido apresentada no Salão Nobre da Casa da Juventude de Vila do Conde no passado mês de Março, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Perre em Viana do Castelo durante o mês de Julho, a Exposição de miniaturas "JERUSALÉM ANO XXXIII" esteve patente ao público na Igreja das Caxinas, no vizinho concelho de Vila do Conde onde os trabalhos destes nossos conterrâneos têm vindo a ter desusada admiração. Os cerca de 35.000 visitantes que esta exposição já teve, originou com que a mesma se prolongasse até final do mês de setembro, donde transitará para Queluz.

Sabemos que a própria autarquia Vilacondense vem pressionando estes extraordinários artistas Esposendenses no sentido de fazerem trabalhos locais e formarem escola de Miniaturismo neste concelho. O jornal Farol de Esposende congratula-se por este sucesso pessoal dos Mestres Matias e pena é que artistas deste gabarito, com obra reconhecida a nível nacional e internacional, sejam preteridos pelos autarcas do concelho que os viu nascer em favor de outros que no passado apenas se souberam servir de Esposende.

### HOMENAGEM A HENRIQUE MEDINA

No passado dia 18 de Agosto, a Câmara Municipal de Esposende prestou publicamente homenagem ao pintor Henrique Medina, ao promover a exposição de pintura cuja inauguração e abertura ocorreu na tarde desse dia no Museu Municipal de Esposende e ao atribuir o nome de uma praça da Cidade ao ilustre pintor.

Assim, a partir desse dia 18, o Largo das Finanças, situado na Urbanização A. Zão, entre a Rua José Vieira e a Av. Valentim Ribeiro, fica agora a Praça Henrique Medina, marca que lembrará e perpetuará o seu nome.

Quanto ao busto do pintor, que está localizado no Largo Dr. Fonseca Lima, antigo Largo dos Peixinhos, para já não se vislumbra que dali saía.

No entanto, há opiniões que defendem a estátua do pintor a "sua" Praça, assim como há quem argumente que o seu lugar seria junto ao seu Atelier/Museu, em Góios.

Para já contam os factos e as boas intenções de quem, tendo responsabilidades, quis destacar, desta forma, um dos grandes artistas portugueses, que passou parte da sua vida no nosso concelho.

### RABUMBA NO CÁVADO

A parceria encetada entre o Forum Esposendense e a Esposende 2000 para a bordo do velho salva vidas, agora recuperado, Patrão Rabumba poder mostrar o rio e suas margens vistas de barco àqueles que nos visitam teve um êxito significativo.

Mais de duas dezenas de viagens foram feitas percorrendo desde a foz até à Barca do Lago, levando de cada vez cerca de uma dezena de curiosos no nosso rio. Era feita uma explicação sucinta sobre alguns "segredos" do estuário e das duas povoações que o delimitam, Esposende e Fão, enquanto o Miquelino, conhecedor exímio destas águas, lá ia ao leme ao som do ronronar do motor do O PATRÃO RABUMBA.

Se se esperava mais a atenção dos estrangeiros, o que se verificou é que foram nacionais aqueles que mais se interessaram pela iniciativa numa mostra de interesse que superou as expectativas e que só ficou limitada a mais utilizadores porque o RABUMBA, por uma questão de segurança, não transportava mais que uma dúzia de pessoas.

## TESOURADAS

### UNS CHOQUES ELÉCTRICOS NA "MONA"...

No dia 8 de Agosto passado, o Auditório Municipal foi palco de um maravilhoso e bonito espectáculo, a favor das obras da nossa Igreja Paroquial. O espectáculo foi posto em cena por artistas amadores, de Esposende, que, mais uma vez, mostraram (como anteriormente já tinham mostrado, aquando da realização dos festejos a S. João, naquela memorável noite da via fado, nos locais históricos da cidade), que em Esposende se podem fazer coisas bonitas.

Este grupo de jovens cristãos de Esposende é um grupo homogéneo que tem muito para mostrar e oferecer, mas cautela com intromissões desestabilizadoras. Na hora é preciso separar o trigo do joio. Voltando ao espectáculo, cujos artistas conseguiram, com as suas interpretações, levar aquele Auditório superlotado ao rubro, com constantes e fortes aplausos e que constou de rapsódias, fados, teatro de revista, declamações e coro, com acompanhamento de guitarras, violas, piano e violino, todos se exibindo como de verdadeiros artistas se tratassem, tendo recebido referência especial o guitarrista de serviço, o qual agradeceu. De realçar foi a imitação perfeitíssima de algumas figuras típicas, e não só, da nossa terra, cujos intérpretes foram muito aplaudidos e estão de parabéns. As vozes do fado (algumas já credenciadas) foram ponto alto deste espectáculo, assim como o coro, formado pelo grupo de jovens. A apresentação, a cargo da Esposende Rádio, foi de luxo, e o apresentador mereceu forte aplauso, pela forma como apresentou e conduziu todo o espectáculo. Os aplausos e as boas referências vão para os "bons", porque dos fracos não reza a história.

O público que não conseguiu bilhete para a apresentação do primeiro espectáculo, assim como muito daquele que já o viu, espera ansiosamente pela repetição. Ultrapassem burocracias e não deixem arrefecer para o êxito ser total, mais uma vez. Lotação esgotada é ponto assente.

Mudando de assunto. De há tempos para cá muito se tem discutido sobre a instalação, em Esposende, de um hipermercado, e até os nossos vizinhos vêm meter "bedelho" neste assunto, que só a nós esposendenses nos diz respeito, afixando por aí cartazes a dizer que Esposende não precisa de hipermercado. Já somos emancipados à quatrocentos anos. Não era minha intenção pronunciar-me sobre a polémica instalação desta grande superfície, nem tenho opinião sobre tal assunto, mas, mesmo que a tivesse, de nada valeria, porque aquilo que tiver que ser é; e a minha opinião seria uma gota de água perdida no oceano. Mas não resisti à maneira de falar de certas pessoas, que defendem o pequeno comerciante, como se este fosse um desgraçadinho, um coitadinho que vai morrer à fome e à sede, se o "papão" vier. Isto só no nosso concelho, porque já estamos rodeados de hipers por todos os lados, e que me conste, os tais pequenos comerciantes das terras onde os hipers estão instalados ainda não morreram. Outros lamentam, com muita pena do desgraçadinho do consumidor que vai ao hiper e deixa lá coiro e cabelo, porque não se sabe governar, trazendo de lá aquilo que até nem precisa. Por esta maneira de pensar, qualquer dia os utilizadores do hiper vão ter que levar gestor para gerir as massas no acto do pagamento, porque lá não há livro. E é giro ver defensores dos pequenos comerciantes apresentá-los como há quarenta anos atrás, pensando que eles estão parados no tempo, a vender três tostões de pingue numa folha de couve, a fazer cartuxos para meter dois tostões de cevada e a pesar na balança de pratos com o fiel sempre infiel ao consumidor, ou então a pesar um quilo de açúcar num cartuxo com o fundo colado com cimento, que já pesava duzentos e cinquenta gramas.

Os pequenos comerciantes de hoje, o tal comércio tradicional, já não são mais as tais mercearias-tascos, são, sim, mini-mercados, onde não falta nada, e já tem tudo embalado como nos hipers, e já com técnicas de venda que também aliciam o comprador. Então porquê esta defesa cerrada a este tipo de comércio? E quem defende os proprietários dos cafés, que já são mais de cinquenta só na cidade? E quem defende os restaurantes que abrem, na frente, ao lado ou em cima de outros? Isto já para não falar noutros estabelecimentos. E o consumidor não tem direito a fazer compras onde bem lhe apetecer? É obrigado a seguir a vontade de meia dúzia de conservadores interessados?

E agora vamos falar de lixo e outras coisas. Lixo têm as escadas de acesso às piscinas, principalmente as do lado poente, que nunca lá viram um varredor, e lixo com luxo só se aproxima na palavra, mas que nada tem a ver uma com a outra. Então mandem o lixo às favas e deixem só o luxo.

Há tempos lancei aqui nesta coluna a ideia de homenagear o Quintino da Neta, um artesão da nossa praça, que tem várias obras de cantaria e estatuaria espalhadas por esse Portugal fora, deixando por lá a marca de Esposende. Foi com satisfação que constatei que a ideia não caiu em saco roto, pois já foi alvo da justa homenagem. Está de parabéns a nossa casa grande.

Os passeios da Marginal estão cheios de buracos dos ferros que os feirantes lá espetam à marretada. Onde é que estão os fiscais da casa grande? Há outras formas de segurar as tendas. É preciso sensibilizar os feirantes e fazer-lhes ver que aquilo não é terra batida. Se não quiserem compreender, um bom calmante é um "chequesinho" no bolsinho do casaco (à Brioso). Quem vem de outras localidades e olha para o Mercado Municipal, interroga-se a si próprio que casa será aquela. Que me lembre, nunca lá houve umas letras que indicassem o que aquilo é. E se os artistas da borrada se lembrassem de as pintar! Seria giro, não era? Em vez de borrarem as paredes com "Kingues" e outras borradas mais. As floresiras da Rua Direita, coitadas, andam como judeu errante. Todas as vezes que há festa ou por lá tem que passar procissões, funerais, bandas de música, etc., são arrumadas para o canto. Neste tira e põe, qualquer dia acontece-lhes como a tabuleta da Barbearia do Matos. Mas eu vou contar. Já lá vão muitos anos, o velho Matos tinha barbearia na Rua Direita. Para fazer reclame à sua casa tinha uma tabuleta redonda, à porta, pendurada num gancho, que todos os dias punha de manhã e tirava à noite (já naquele tempo, por causa dos malandros da noite). Certo dia, o Matos esqueceu-se de tirar a tabuleta. Foi fatal. Os malandros da noite toparam o esquecimento do Matos e foram colocá-la no mictório, que havia na viela (que nunca teve nome), onde hoje está situado o consultório dentário do Dr. Lamas. O Matos "roído" de raiva e vingança, não sabia onde tinha ido parar a tabuleta. Eram nove e meia da manhã, entra um cliente (viajante de fora), que perguntou ao Matos se lhe podia fazer a barba, e, virando-se para o Matos exclamou! Ah, aqui sim! Aqui cheira bem! Então, porque diz isso? Sabe, é que ia a entrar numa barbearia ali numa viela, mas o "pivete" era tanto que recuei. Aí o Matos percebeu onde estava a tabuleta. Mandou um aprendiz ir buscá-la e a vingança não se fez esperar. Fez-se de esquecido. Passados uns dias, ligou a tabuleta um fio eléctrico, directamente de uma tomada. Na manhã seguinte o Tibério foi receber tratamento ao hospital porque tinha fortes queimaduras nas mãos.

Nas mãos não, mas na "mona", estão alguns a precisar de levar uns choques eléctricos!...

Não acreditam?

Por: Neco



## O humor de André Gago e de Marcantónio Del Carlo

Vestidos de cozinheiros, subiram ao palco no Auditório Municipal de Esposende, no dia 31 de Agosto, os actores André Gago e Marcantónio Del Carlo, para, com um humor de levar às lágrimas, na peça "Recitália", garantirem uma noite bem divertida, com personagens comuns a Portugal e Itália.

"Recitália" é um espectáculo com uma forte componente de humor, com referências à Comédia Dell'Arte, num cruzamento de personalidades históricas, por onde passam "Hanno, o elefante albino, oferecido por D. Manuel I, ao Papa Leão X, a trágica história do curto papado de João XXI, o fausto da embaixada de D. João V ao Papa Clemente XI, o encontro de Mussolini com António Ferro", entre muitas outras.

De Itália chegam também as famosas máscaras da Comédia Dell'Arte e cruzam-se em palco

a poesia portuguesa e italiana. A peça "Recitália" está incluída na série "Solos e Duetos", da autoria do actor André Gago, que os qualifica, em texto, de ciclo de produção caseira: "São espectáculos literalmente feitos em casa, como o artesanato ou, simplesmente, a venda de bolos para fora. Concebidos para a itinerância".

Refira-se que esta iniciativa se inseriu no Festival da Juventude de Esposende, que conta já a sua 7.ª edição, e teve como parceira a Associação Sol - Associação de Apoio às Crianças Infectadas pelo Vírus da Sida e suas famílias. O festival arrancou no dia 29 de Agosto, com um espectáculo dos "Quinta do Bill", no Largo dos Bombeiros, para gáudio de largas centenas de pessoas que encheram o vasto e amplo recinto, dando à cidade grande movimento nocturno.

## Baladas de Coimbra e Fado Tradicional

Na noite do passado dia 24 de Agosto, em Esposende, aconteceu, mais uma vez, fado. A Fonte, junto à Igreja Matriz, e as arcadas dos Paços do Concelho foram os cenários escolhidos pela Câmara Municipal de Esposende para a realização do espectáculo "Hoje há Fado".

"Samaritana", "Coimbra tem mais encanto" e "São tão lindos os teus olhos" foram algumas das baladas de Coimbra que os fadistas Patrícia Margarida, Amadeu Vidinha e Natalina interpretaram, tomando, sem dúvida, a noite des-

se sábado bastante mais quente.

"Teus Olhos Castanhos", "Quentes e Boas", "Fado do trinta e um", "Ai se os meus olhos fizessem", "Aquele janela virada para o mar" e "Povo que lavas no rio" foram alguns dos fados tradicionais que também puderam ser ouvidos nessa noite, na cidade de Esposende.

Com Eduardo Macedo na viola e Amável Carneiro na guitarra portuguesa, o grupo "Magina Pedro" começou a sua actuação junto à Igreja Matriz e terminou na Praça do Município.

## O «JOGO DE FUTEBOL DAS ESTRELAS»

(Continuação da pág. 1)

sensibilidade da população para casos de elevada nobreza.

Como noticiámos na edição anterior, a Câmara Municipal, este ano, lançou um desafio à Associação Sol, instituição que apoia as crianças afectadas pelo

vírus da Sida - HIV. Sabendo da finalidade do evento, o povo anónimo disse sim, esteve presente, participou e apoiou.

Foi bonito. Parabéns a todos quantos contribuíram para tão notável êxito. As crianças destinatárias saberão agradecer.

### António de Sá Alves Novo AGRADECIMENTO

Sua esposa e demais família, vêm, por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que, por qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade, aquando do falecimento, funeral e Missa do 7.º Dia, deste seu ente querido, e aproveitam para pedir desculpa por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometidos.

Teresa Novo

### RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vão levar a efeito novas colheitas de sangue.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia 8 de Setembro, à Escola Básica de Perelhal, e no dia 15 deste mesmo mês, ao Centro Paroquial de Gandra e ao de Gilmonde, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

# CONDECORAÇÕES

(Continuação da pág. 1)

próximo e de benemerência para com os "seus" Bombeiros Voluntários de Esposende, Instituição para quem trabalha, graciosamente, há mais de sessenta anos.

Também com a Medalha de Mérito Municipal foi agraciada a Cooperativa Agrícola de Esposende, Instituição que há mais de 50 anos tem sido um verdadeiro exemplo de Associativismo, no caso Associativismo Agrícola, promovendo o desenvolvimento a agricultura e a classe dos agricultores.

No seu discurso, o Presidente da Câmara soube, doutamente, reconhecer o mérito dos homenageados e agradecer o seu contributo para o progresso e desenvolvimento do concelho de Esposende. Agradeceu igualmente a presença dos muitos convidados e dos esposendenses que se quiseram associar às comemorações e cerimónias deste dia.

O autarca aproveitou a oportunidade para fazer um apelo ao Governo, no sentido de não se esquecer de Esposende, repondo neste Município a justiça já que, durante sete anos, afirmou, Esposende foi



Carro alegórico no cortejo etnográfico

esquecido pelo Poder Central, liderado pelo Partido Socialista.

Aproveitando a presença do Senhor Governador Civil, João Cepa pôs em destaque alguns projectos para os quais pede apoio governamental. Assim, a requalificação do litoral, a cedência do Forte de S. João Baptista e da Estação Radionaval de Apúlia, a variante à EN 103-01, o acesso do IC1 à vila de Forjães, a barra e o canal de navegabilidade do rio Cávado, a conclusão das docas de pesca e de recreio, a extensão de saúde de Fão, a construção de equipamentos so-

ciais, o reforço da segurança no concelho são processos que, segundo João Cepa, têm que, obrigatoriamente e rapidamente, sair das gavetas dos Ministérios e das Secretarias de Estado para se porem em execução.

Voltando-se para os esposendenses, o Presidente da Câmara afirmou que a hora de anunciar os grandes investimentos está para breve, por isso todos têm razão para estar confiantes no futuro, na certeza de que o orgulho de ser esposendense, o orgulho de viver nesta terra será cada vez maior.

## Incêndios em Antas, Mar e Marinhas

### FOGO ENGOLIU VASTA ÁREA FLORESTAL

Na semana passada, o intenso calor que se fez sentir, as matas plenas de matérias combustíveis e provavelmente causas estranhas fizeram incendiar os montes em Antas, Mar e Marinhas.

Apesar da intervenção dos soldados da paz, não foi fácil para os cerca de 45 bombeiros extinguirem as chamas que foram cavalgando ao sabor do vento. As corporações de Esposende, Fão, Viatodos e Póvoa de Varzim, com 13 viaturas e um helicóptero, tiveram que "lutar" contra a ferocidade do fogo. Terão sido destruídos mais de 20 hectares de floresta, num incêndio de grandes proporções que obrigou mesmo a activar o Plano de Emergência, após uma reunião dos responsáveis pela Protecção Civil, que contou, para além de outros, com a participação do Presidente da Câmara, João Cepa, do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende e do Comandante da GNR local.

Serenadas as chamas, coube à sociedade civil formar grupos de cidadãos, sob a orientação dos respectivos Presidentes de Junta, vigiar as zonas fustigadas, com

cisternas e tractores para combater, de imediato, possíveis reacendimentos.

Seria vantajoso e eficaz que estas equipas de civis pudessem

vigiar agora e sempre, no sentido de apanharem algum presumível incendiário e atacar, no preciso momento, a qualquer foco de incêndio que ocorra aqui ou acolá.

### Comissão de Festas de S. João Relatório de Contas - 2002

Com a finalidade de dar a conhecer os valores que foram movimentados, para a realização das festas em honra de S. João, aqui estão os valores, em euros.

DESPESAS	
Conjuntos Musicais .....	2.886,39
Grupo de Zés Pereiras .....	350,00
Aluguer do Palco .....	750,00
Fogo de Artificio .....	1.700,00
Arraial .....	1.000,00
Figurados da Procissão .....	576,00
Electricidade .....	213,80
Tipografia .....	349,16
Aluguer dos Andores .....	200,00
Jogos Tradicionais .....	79,06
Licença (GNR) .....	6,59
Via Fado (lembranças) .....	93,32
Lançamento de Balões .....	75,50
Marcha Popular .....	847,96
Torneio .....	77,50
Despesas Diversas .....	361,11
<b>Total de Despesas .....</b>	<b>9.566,39</b>

RECEITAS	
Peditório a Particulares .....	9.028,00
Peditório Empresas .....	648,40
Junta de Freguesia .....	1.745,80
Câmara Municipal .....	249,40
<b>Total de Receitas .....</b>	<b>11.671,60</b>

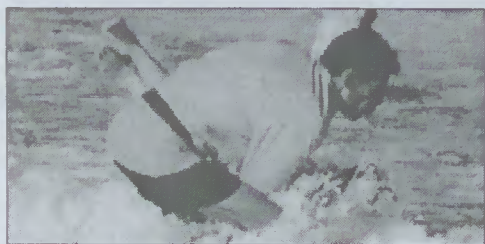
**SALDO FINAL .....** 2.105,21



## MAR

por: Maranhão Peixoto

## Romaria a S. Bartolomeu do Mar



Como é tradicional, realizaram-se as festividades em honra de São Bartolomeu, que tiveram o seu início no dia 15 de Agosto, com a Novena em Honra de S. Bartolomeu.

No domingo, dia 18 de Agosto, houve uma tarde de Folclore, com actuação de vários Ranchos Folclóricos e, no dia 21, actuou o grupo musical "Orquestra Royal".

Na quinta-feira, dia 22, realizou-se a feira do linho. À noite houve festival folclórico.

No dia 23, assistiu-se à entrada e actuação das Bandas de Música e às 24,00 horas houve sessão de fogo de artifício.

Às 7,00 horas, do dia 24, tiveram início as missas, na Igreja Paroquial, seguindo-se o tradicional banho santo e às 10,30 horas houve Missa Solene. Às 14,00 horas realizou-se a imponente procissão, que foi um deslumbrante cortejo religioso, que incluiu sermão e bênção do mar.

À noite, actuou o conjunto musical "Olhos de Água" e a dupla "Miguel e André".

A encerrar as festividades houve grande sessão de Fogo de artifício, com cachoeira.

## RIO TINTO

por: António Vilaça

## Cortejo Etnográfico

Foi muito positiva a presença da nossa freguesia, no Cortejo efectuado no dia 20 de Agosto, integrado nas Festas da Cidade de Esposende. Estivemos presentes com três

Câmara Municipal que, ao que se soube, contribuiu com 300 euros, por cada viatura, e a alguns particulares que, com o chamado apoio logístico, contribuíram para o êxito da nossa representação.



## Escola local

Tudo leva a crer que este ano lectivo os nossos alunos vão ser instalados no edifício da Junta de Freguesia, tendo em linha de conta que o Edifício Escolar irá sofrer obras de ampliação.

Que seja uma realidade, são os nossos votos.

carros alegóricos, com os seguintes motivos agrícolas: Malhadas, Venda de Melões, Cozer do Pão e Jogo da Sueca. Os participantes, alegres e bem dispostos, viveram intensamente o seu papel. Impecáveis na postura, nos trajes e acompanhados por bons acordes de música tradicional, representaram bem a nossa freguesia, nos seus usos e costumes. Bem hajam!

Tudo isto dá muito trabalho e sem a boa vontade de todos e esforço de muitos, nada teria sido feito.

Não assisti ao Cortejo todo, mas parece que nenhuma freguesia do concelho levou no desfile o ronceiro carro de bois, que vai sendo cada vez mais raro em cortejos do estilo. Já poucos existem em actividade. Salvo erro, existe apenas um na nossa freguesia, que, de quando em vez, nos vai recordando um passado não distante.

Uma palavra de gratidão à Autarquia local,

## Casamento

No passado dia 15 de Agosto, uniram-se, pelo Matrimónio, os jovens Victor Fernando Ferreira Martins e Edite de Castro Barros, filhos, respectivamente, de Delfim da Cruz Martins e Rosa Ferreira da Cruz, e de Manuel da Costa Barros e de Maria da Conceição Costa Barros.

Ao jovem casal desejam-se as maiores felicidades. Parabéns a todos os familiares e amigos, que são muitos graças a Deus.

## Aos Emigrantes

Aos que ainda cá estão e aos que já partiram, votos de muita saúde e sucesso. Para qualquer assunto de interesse local e relacionado com notícias locais, é favor contactar António Vilaça – correspondente do jornal "Farol de Esposende", Rua António Machado Gomes, 17 – 4740-611 Rio Tinto, Esposende, Portugal.

## Direito de Resposta

Ao abrigo das minhas prerrogativas legais venho, por esta, solicitar a publicação deste direito de resposta na íntegra:

## "Líder da JSD/Apúlia mora em Fão"

A quem devo responder? Ao que escreveu ou ao que assinou?

- O Presidente da JSD-Apúlia está preocupado com o facto de eu não ser residente em Apúlia, mas ser correspondente na coluna de Apúlia. Nunca disse que era de Apúlia, nem tenho de o ser. Mas já que tanto se preocupa com o "falso correspondente", porque não se preocupa também com os falsos doutores que, durante anos, invadiram a nossa praça pública?
- Quanto ao não residir em Apúlia, não creio que tal me limite para o exercício deste serviço, mas também gostava de perceber porque lidera o núcleo de Apúlia da JSD, quando o sr. também não mora em Apúlia, há anos. Nunca pensou que está rigorosamente na mesma situação do que eu. É um general longe das tropas, mas afinal parece moda os Presidentes serem comandados à distância.
- Confesso que ao ver a peça assinada Moreira, pensei que era do Luís Moreira, jornalista que escreveu, no semanário "Independente", uma peça sobre os problemas internos do PSD, em Esposende. Viu a notícia? Escreva para o director do semanário a dizer que não gosta de politiquices no jornal, que o correspondente Luís Moreira não é de Esposende, etc. ...
- A sua peça não se preocupava em repor a suposta verdade, antes se limitava a escrever sobre mim e a pôr em causa as minhas peças e não só, até insinuações de âmbito pessoal. Quero dizer-lhe, porém, que o sr. anda muito mal aconselhado.
- Voltando ao conteúdo da minha peça: Se a sede em causa era só para uma tomada de posse, porque não usou a sede do seu partido, em Esposende?
- Não sou dirigente concelhio de nenhuma força política, pelo que não tenho de agradar, ninguém me escreve as peças, apenas tenho de respeitar os envolvidos e a verdade dos factos e nunca as imposições de alguém, a minha participação política nunca me deu, dá ou dará qualquer benefício pessoal. Nunca pedi qualquer favor a ninguém, nunca me envolvi em campanhas eleitorais a troco de nada, nunca pedi licença de construção para loteamentos e afins, pelo que posso continuar a noticiar livremente, sem receio que seja politicamente incómodo e me prejudiquem pessoalmente.
- Gostava que soubesse que sou licenciado, fica só entre nós.
- Já agora evite preocupar-se comigo, os seus comentários apenas me confirmam que alguém lê estes artigos. Nunca o vi a falar sobre a ETAR, a ausência da bandeira azul, e também não me recorde de o ver na Assembleia de freguesia, preocupado com problemas reais daquela terra que, anos atrás, o viu partir. Vai às Assembléias de Fão? Sim, porque afinal é lá que reside, ou estarei enganado?
- E, como tudo tem um limite, folgo em saber que os seus comentários, enquanto membro da JSD-Apúlia, não me incomodarão muito mais, salvo se os estatutos prolongarem a idade de militância mais uns anos.
- Depois desta autêntica chuva de argumentos em minha defesa, espero vivamente que os leitores se tenham descontraído, rido com a incoerência do seu texto e o sr. tenha compreendido que às vezes mais vale estar calado. Saiba que o correspondente de Apúlia sabe mesmo muitas coisas e ainda muitas outras.
- Você sabe que eu sei que você sabe que eu sei.

Esposende, 20 de Agosto de 2002.

Dr. João Pedro Lopes"

## Pagamento de Assinaturas

O Jornal vive exclusivamente dos seus anunciantes, do trabalho voluntário de muitos colaboradores e dos seus assinantes.

O Governo participa cada vez menos nas despesas de envio dos jornais pelos Correios o que está a asfixiar a Imprensa Regional e Local, por isso mais do que nunca, se ainda não o fez: pague a sua assinatura. OBRIGADO.

## PRECISA-SE

Jardineiro com ou sem experiência  
p/ integrar empresa serviços espaços verdes

Boas condições de trabalho;  
boa remuneração

Contactar: 253 862 450

CENTRO DE INTERVENÇÃO  
PSICOLÓGICA E TERAPÊUTICA

Avaliação / Intervenção em Crianças, Jovens e Adultos

## ÁREAS DE INTERVENÇÃO:

- Intervenção Precoce
- Estimulação Global em crianças de idade Pré-Escolar
- Acompanhamento a problemáticas do desenvolvimento
- Avaliação Psicopedagógica de problemas de aprendizagem
- Apoio Psicopedagógico a Crianças e Jovens com dificuldades de aprendizagem
- Terapia da fala (atrasos no desenvolvimento da linguagem e alterações da fala e voz)
- Terapia ocupacional (disfunções sensorio – perceptivo – motoras)
- Orientação vocacional (orientação de Jovens nas opções Escolares e Profissionais)
- Psicoterapia individual
- Intervenção Psicológica em grupo
- Terapia Familiar

Existe a possibilidade de a Segurança Social e outras Entidades de Assistência Social e Profissional comparticiparem os serviços prestados

APOIO DOMICILIÁRIO (SE NECESSÁRIO)

Av. Valentim Ribeiro, L. 7 (Praceta das Finanças) – 4740-208 ESPOSENDE – Telem. 967 796 367



## APÚLIA

por: João Pedro Lopes

## ETAR: A verdade mora na Ramalha...

Publicou a Câmara Municipal, no último Farol, através do seu gabinete de relações públicas, um esclarecimento relativo a um artigo meu, no qual denunciava o suposto mau funcionamento da ETAR de Apúlia.

Este esclarecimento, para os que não residem em Apúlia, deixou-me a mim enquanto correspondente, numa situação delicada, levantando suspeita sobre o rigor do meu artigo.

A ETAR foi inaugurada pelo então Primeiro Ministro, Prof. Aníbal Cavaco Silva, prometendo uma água tão limpa quanto potável.

Mas a verdade é que a capacidade dos reservatórios da ETAR parece não ser suficiente para as quantidades de água que ali entram diariamente, o que obriga a descarregar para os terrenos adjacentes à mesma. Este facto não acontece só em Apúlia, acontece com outras ETAR's do país, basta ver as notícias da TV. Um dia temos as televisões em Apúlia... O que não se compreende é porquê que a Câmara culpa os apulienses pelas descargas e afirma que a ETAR não efectua descargas fora dos limites permitidos por lei.

Aliás esta explicação foi também dada à QUERCUS, isto porque a instituição de defesa ambiental questionou a Câmara.

Neste último jornal, de forma inteligente a Câmara diz que não há descargas para o ribeiro do "rego" e que cumpre os parâmetros. Pena é que tenha de se ter fotografado, publicado e escrito tanto, para que o ribeiro não fosse mais inundado. Mas agora alguém decidiu então que as descargas passavam a ser para a Ramalha! Tal facto comprova o rigor dos meus artigos. A Ramalha, para os leitores que não sabem, é um local escondido, de acesso improvável por estar dentro de uma floresta.

Mas a Câmara sabe disso, e tanto sabe que ainda há pouco foram lá interceptados dois funcionários camarários. Alguém quer desmentir este encontro talvez indesejado? A isso obrigaria a publicação dos nomes dos mesmos funcionários e a conversa deles com o transeunte. Como diz o povo. Há coisas do diabo! Por mais escondido e

insuspeito que seja o local, tudo se sabe e descobre.

Ninguém pede uma estátua pela descoberta, apenas que estejam sensibilizados, tentem resolver o caso, se possível, e não façam passar o correspondente por ingênuo. Enquanto correspondente devo revelar que sempre procuro informar-me sobre o que se passa e já deu para ver que tenho fontes muito atentas e informadas.

São alguns os apulienses que já se mostraram disponíveis para ir ao local, bem no meio da Ramalha, levando a comunicação social e efectuar uma "visita" à nascente do actual charco que lá se formou... e que não veio dos céus!

Se alguém duvida agora que algo vai mal só tem duas alternativas: Vai a Apúlia, pergunta onde fica a Ramalha e comprova pelos seus próprios olhos ou então acredita na versão da Câmara. Eu quero acreditar que a ETAR funciona, não descarrega para a Ramalha, etc... e que tudo não passa de descargas ilegais, que as pessoas fazem mas assim sendo fica o alerta, nasce água suja, poluída, imunda na Ramalha, o que terá de ter explicação e desta vez não há casas nem perto.

Napoleão dizia que o poder vence a sabedoria, mas com o tempo a sabedoria vence sempre o poder.

## Duo Brasileiro, Lucas &amp; Mateus, atraíram milhares

As festividades em honra de Nossa Senhora da Guia, em Apúlia, atraíram milhares de fieis e autênticas legiões de fãs.

Durante o mês de Agosto a vila de Apúlia triplica a sua população, as ruas enchem-se de turistas que abandonam literalmente as suas casas e se refugiam na beleza da vila, quase sempre atraídos pela praia, o sol e as boas refeições de peixe que só Apúlia lhes proporciona.

Especial atenção merece a festa de Nossa Sr.ª da Guia que, ano após ano, leva Apúlia ao rubro. Torna-se quase impossível circular nas ruas repletas de uma alegria típica das festividades de verão.

Este ano não fugiu à regra, aliás, favorecida pela reduzida animação da Sª da Saúde em Esposende, que obrigou muitas das habituais rolotes e caravanas de animação a virem para Apúlia. Multiplicam-se os vendedores de cassetes, faturas e bijuterias oriundas de países de África. Prevê-se que estivessem mais de 60 vendedores ambulantes presentes.

A festa é sempre na rua, embora tenha um fim de semana exclusivo, onde o religioso marca também presença, motivo central da festa.

Este ano a animação dividiu-se em várias noites, onde o Sábado e o Domingo encheram Apúlia.

No primeiro dia, as ruas de Apúlia acolheram o tradicional cortejo etnográfico que ano após ano, preenche animação da tarde. As dezenas de carros saídos da nova variante desceram pela avenida. Este cortejo trouxe à memória os costumes da vila. A noite acolheu o habitual festival de Folclore. No palco exibiram-se ranchos de todo Portugal, enchendo por completo a praça dedicada ao evento, que tal como habitualmente fora precedido do habitual cortejo folclórico. Já a noite de Domingo foi dedicado aos mais apaixonados, com a actuação do duo brasileiro, Lucas & Mateus, levando ao rubro as centenas de pessoas que ali os esperavam.

As festividades não se resumiram ao profano, tendo-se realizado, no domingo à tarde, uma procissão digna do nome, com imensos andores, figurados e a banda de música. A procissão percorre uma grande parte da vila, tendo o seu ponto alto no sermão, junto ao Castelo.

Saudosos vão os tempos em que a banda da Marinha marchava na frente, sendo que o desaparecimento da estação radionaval assim o quis.

O sucesso destas festividades deve-se, claro ao espaço de Apúlia, onde muitos dos presentes aproveitam a praia para se deslocarem à vila e ficam a participar nestas festas, mas também grande é o trabalho da Comissão de festas e do pároco, a quem aqui fica uma palavra de parabéns pela dedicação, esforço e sacrifício para pôr em pé tão grande evento.

## É HORA DE ACORDAR

Quem quiser informar-se sobre a União Europeia vê-se em palpos de aranha para satisfazer o "vício". E se viver fora de Lisboa, a dificuldade é ainda maior. Assim sendo, como pode esperar-se dos cidadãos um pronunciamento esclarecido sobre o futuro comum? Que sentido fará desencadear o alargamento deste ou a perda do Comissário que representa o país?

É tempo de dizer basta. A ignorância e a falta de esclarecimento só servem aos nacionalismos primários ou aos adversários da ideia europeia.

Na hora de pedir responsabilidades, não há a quem. Os políticos falam entre si, num exercício quase autista, usando linguagens codificadas. A televisão quase só se interessa por broncas. E os grandes jornais olham para Bruxelas com o bocejo com que Eça de Queirós olhava para a China...

Não se compreende que o Centro Europeu Jean Monnet e o Centro de Informação Jacques Delors não tenham filiais no Porto - ainda e sempre a segunda cidade do país, não obstante haver mais portugueses residentes em Paris do que na Invicta... E não havendo no Porto, não há em Coimbra, Braga, Évora... Assim se priva a maioria da popu-

lação portuguesa do acesso a documentação importante.

No Porto, por bizarro que pareça, apenas funciona um pequeno Centro de Documentação da União Europeia, semi-escondido nas instalações da Biblioteca da Faculdade de Direito. É pouco.

Portugal pretende caminhar integrado no pelotão da frente, com todos os riscos e benefícios daí decorrentes. Contudo parece que a máquina se esqueceu que atrás de si devem ir as carruagens, isto é, o povo, que a este ou a qualquer outro Governo dá força e legitimidade.

Os portugueses ainda não estão devidamente informados dos seus direitos e deveres nesta comunidade de quinze países. E, aparentemente pelo menos, também não há, por parte daqueles que têm responsabilidade neste campo, interesse (e, vontade política) para ultrapassar a lacuna. Parecem esquecer que Portugal não é só Lisboa, repetindo um vício histórico.

Se isto não mudar, a máquina continuará sem as carruagens. E todo o processo que implica a participação colectiva ficará comprometido para sempre. É tempo de acordar.

Raul Décio

ASSOCIAÇÃO CULTURAL  
"CORAL DE ESPOSENDE"

Esta associação face aos compromissos existentes, tanto a nível nacional como internacional, necessita de "massa humana" no sentido de dar mais corpo ao seu grupo coral que, a população Esposendense deve reconhecer como tendo ao longo da sua existência créditos firmados.

Assim sendo vem junto da população procurar amantes da música coral, sem limites de idade, a fim de integrar a sua escola de canto. Contactar Manuel Maria Ferreira (director).

epe  
escola profissional de esposende

RECRUTAMENTO DE PESSOAL DOCENTE  
ANO LECTIVO 2002 / 2003

A Escola Profissional de Esposende admite pessoal docente com habilitações exigidas para o Ensino Secundário para leccionar na área técnica dos cursos:

- Turismo Ambiental e Rural
- Animação Sociocultural
- Técnico de Informática Aplicada
- Técnico de Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo

Aceitam-se candidaturas, contendo currículo detalhado e cópia do certificado de habilitações. Os interessados deverão enviar as respectivas candidaturas para:

ZENDENSINO - Cooperativa de Ensino, IPRL  
Rua Amorim Campos 4740-335 FÃO  
Telef. 253982779 Fax 253983619  
info@ep-esposende.rcts.pt



## CANTINHO DE POESIA

Tanto amor para dar  
sem ninguém para amar.  
A Primavera está a começar  
e as flores a desabrochar,  
o Amor paira no ar.

O Amor é um sentimento  
Puro e sincero  
Por uma pessoa que está  
No pensamento.

De uma pessoa amada  
E que ama  
A pessoa desejada  
Como num poema.

João Bermudes, n.º 12, 7.º L

Quer ler o Farol de Esposende  
É fácil de encontrar.  
É barato para comprar  
Só tem da carteira tirar  
5 euros há-de chegar  
e também há-de sobrar.

Carlos André, n.º 5, 7.º L

O Farol  
É como se fosse o luar,  
Quando chega o sol  
Ele tem que se apagar.

António, n.º 4, 7.º L

Faz o seu  
Trabalho  
Para os  
Navios  
Salvar

Depois de o veres não  
Vais querer parar

Esposende  
Esposende  
Na praia  
Vais olhar  
O farol os navios  
Que salvar de os  
Tripulantes não  
Se terem de  
Se salvar.

Carlos André, n.º 5, 7.º L



O Farol

É um jornal  
Que serve  
Para nos informar  
E iluminar

Divertir  
E entreter

Em Esposende  
Sem muito cobrar  
Importante para nos informar  
O Farol

De Esposende  
Para sempre  
Com notícias  
De informação  
Sempre em actualização.

João Bermudes, n.º 14, 7.º L



Jornal «Farol de Esposende», n.º 263 – 6 de Setembro de 2002

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

Notário António Gonçalves de Sousa  
**REQUISIÇÃO N.º 41**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e três e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número cento e oitenta e quatro - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de doze de Agosto de dois mil e dois, na qual:

Joaquim da Costa Araújo e mulher Maria Lúcia da Costa Amorim de Araújo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Antas e ela da freguesia de Belinho, ambas deste concelho, emigrantes na Suíça e quando em Portugal, residentes na Rua do Monte, da dita freguesia de Antas, C. F. 159555302 e 160355532:

**DECLARARAM**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

1.º - **PRÉDIO URBANO**, composto de casa com um pavimento, sótão e logradouro, sito no lugar do Monte, freguesia de Antas do concelho de Esposende, com a área coberta de cento e sessenta e seis metros quadrados e logradouro com a área de quinhentos e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim da Costa Araújo, do sul com Maria da Conceição da Cruz Cerqueira, do nascente com Manuel Augusto Sampaio Faria e do poente com Rua do Monte, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 843, com o valor patrimonial e o atribuído de 2241 euros.

2.º - **Prédio Rústico**, composto de terreno de bravio, no sítio do Monte, da freguesia de Antas, do concelho de Esposende, com a área de oitocentos e cinquenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com José Vaz Saleiro, do sul com Joaquim Costa Araújo e do poente com Rua do Monte e Lourenço Gonçalves Araújo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3147, com o valor patrimonial e atribuído de 49,88 euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal feita por óbito de Lourenço Gonçalves Araújo e mulher Dolores Rodrigues da Costa, pais do justificante, residentes que foram na freguesia de Antas, por volta do ano de 1981.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando o urbano, cultivando o rústico e administrando-os, pagando impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 12 de Agosto de 2002.

Conta n.º 3550. 23 Euros.

O Notário,  
*(Assinatura ilegível)*

**OPORTUNIDADE DE SUCESSO**

Procuramos pessoas activas e ambiciosas com espírito empresarial.

Oferecemos-lhes:

- Formação grátis;
- Possibilidade de carreira sem limites;
- Oportunidade de negócio internacional;
- Óptimos rendimentos em Part ou Full-time.

Faça a sua inscrição pelo telem.: 96 309 77 05

**SIRIUS**

**Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
**A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.**  
**Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam, tratam e não Poluem.**

**Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:**  
**Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriustda.com

Jornal «Farol de Esposende», n.º 263 – 6 de Setembro de 2002

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

Notário António Gonçalves de Sousa  
**REQUISIÇÃO N.º 06**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas dez e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número cento e oitenta e seis-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e dois de Agosto de dois mil e dois, na qual:

Manuel Alves Rosa Lopes casado com Gracinda Félix Neves, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Gemeses, deste concelho, onde reside na Rua da Central, n.º 53, C. F. 139818308:

**DECLAROU**

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por ramada e fruteiras, sito no sítio da Vinha, lugar da Aldeia, da freguesia de Gemeses, deste concelho, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com Rua Central, sul com Adelino Rosa Lopes, nascente com Manuel Alves Rosa Lopes (casa do próprio), e poente com Manuel Félix Faria da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o artigo 1830, com o valor patrimonial de 49,88 euros, a que atribuem o valor de vinte e sete mil quatrocentos e trinta e três euros e oitenta e nove centésimos.

Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, através de partilha meramente verbal efectuada por óbito de Manuel José Lopes e mulher Bernardina Alves Rosa, seus pais, residentes que foram na mencionada freguesia de Gemeses, no ano de mil novecentos e oitenta e um.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 22 de Agosto de 2002.

Conta n.º 3765. 23,00 Euros.

A Ajudante,  
*(Assinatura ilegível)*

**URGENTE****PRECISA-SE TROLHAS PESSOAL PARA VINDIMAS**

Local de trabalho – FRANÇA

BOM SALÁRIO

Alojamento assegurado

Contactar: Sr. Moreira – 0033699049967

Anuncie no:


**farol de esposende**

Jornal «Farol de Esposende», n.º 263 – 6 de Setembro de 2002

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

Notário António Gonçalves de Sousa  
**REQUISIÇÃO N.º 88**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e dois e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número cento e oitenta e três-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de seis de Agosto de dois mil e dois, na qual:

Maria da Conceição Faria da Costa, solteira maior, natural da freguesia de Antas, do concelho de Esposende, onde reside na Rua da Fonte, C. F. 165031980:

**DECLAROU**

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano composto de casa térrea com recreio ou logradouro, situado no lugar de Belinho, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área coberta de trinta metros quadrados e logradouro com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte, Sul e Poente com possuidor e nascente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo número 140, com o valor patrimonial de 24,33 euros e o atribuído de TRÊS MIL EUROS.

Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita de suas tias Carolina Alves Caseiro e Amélia Alves Caseiro, solteiras, maiores, residentes que foram na dita freguesia de Antas, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.  
 Cartório Notarial de Esposende, 6 de Agosto de 2002.

Conta n.º 3425. 23 Euros.

A Ajudante,  
*(Assinatura ilegível)*

**SENHORA DE RESPEITO**

Oferece os seus serviços como doméstica ou para cuidar de casa com crianças ou pessoas idosas – em Esposende ou arredores.  
 Resposta a este jornal ao N.º 1

**INFORMAÇÃO**

Eu, Manuel Couto de Azevedo de Sá, Cont. N.º 167539116, com residência na R. Sr.ª da Guia, 21, 4740-164 Belinho, declaro que a auto-ritização consentida a Manuel Augusto Almeida Faria, residente no Lugar do Outeiro, 4740-164 Belinho, deixa de ter validade para tudo que possa vir a ser apresentado pelo mesmo.

Manuel Couto de Azevedo de Sá

**SEPROLIM, LDA.**  
**Serviço, Produtos e Limpeza**

**ESPECIALIZADOS EM:**



Produtos de Limpeza;  
 Papel; Plásticos em Saco;  
 Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE  
 ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE  
 Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953  
 E-mail: seprolim@siriustda.com





## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE

### A.D.E. ENTROU COM O PÉ ESQUERDO...

Começou oficialmente a época futebolística 2002/2003 para a A.D.E. e o início foi da pior maneira, em termos de resultados desportivos. Cabendo-lhe jogar em casa, no Estádio Padre Sá Pereira, na primeira jornada, os esposendenses defrontaram a equipa de Lousada, formação de valor muito semelhante ao conjunto da foz do Cávado, mas, no final dos noventa minutos, o resultado do jogo foi-lhe desfavorável, em consequência de uma derrota. Foi o primeiro jogo e a primeira derrota.

Não vamos criticar nem os jogadores, nem os treinadores, nem a equipa de arbitragem. São dos tais jogos em que ambas as equipas poderiam perder, mas venceu uma, talvez aquela que menos o mereceria. Os dois golos do Lousada foram muito facilitados, não tendo esta equipa mais outra oportunidade sequer. Por sua vez, a A.D.E. que não jogou bem, sobretudo na primeira parte, acabou por criar flagrantes oportunidades de golo, especialmente na segunda parte, não concretizando mesmo uma grande penalidade. Foi um resultado injusto, mas foi a derrota que contou e os esposendenses desperdiçaram, no seu campo, frente a um adversário do seu campeonato, três preciosos pontos, que lhes poderão vir a fazer falta.

Quanto ao segundo jogo, correspondente à segunda jornada, pode dizer-se que a A.D.E. até não jogou mal, em Freamunde, mas, apesar de ter estado a vencer, acabaria por sofrer a segunda derrota consecutiva.

Todavia, pelo que vimos nos dois jogos já realizados, estamos convictos que os esposendenses, logo que possam jogar com todos os principais titulares (recorde-se que Muchacho, Fernando Gomes e Filipe Edgar ainda não jogaram, por estarem lesionados, assim como Ruizinho, cedido pelo Leixões, por uma época, e Xavier, ex-Boavista, que, por razões de ordem administrativa, só agora é que puderam ser inscritos), têm equipa para fazer um campeonato regular, podendo dar muitas alegrias à sua massa associativa e simpatizante.

O próximo jogo, correspondente à 3ª jornada, realizar-se-á no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, no dia 15 do mês corrente, entre a A.D.E. e o S.C. de Espinho.

Oxalá os sócios compareçam no campo para apoiarem a equipa até à vitória.

#### RESULTADOS

Esposende, 0 – Lousada, 2  
Freamunde, 2 – Esposende, 1

## CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A

### F.C. MARINHAS COMEÇOU BEM, MAS...

O F.C. de Marinhãs na primeira jornada do campeonato nacional da III divisão, foi de abalada até Vila Nova de Cerveira, para aí defrontar a equipa local. Os marinhenses, com uma equipa bem constituída e melhor organizada, entraram muito bem no jogo e, cedo, foram os primeiros a marcar, colocando-se, assim, em vantagem, em casa alheia.

Sendo sempre superior, praticamente em todos os capítulos do jogo, os marinhenses, numa desatenção do seu sector mais recuado, acabaram por consentir a igualdade, já no decorrer da segunda parte. Daí até final do encontro o resultado do jogo não sofreu alteração pelo que, na primeira jornada, os marinhenses conquistaram um precioso ponto fora de casa, ponto que poderá ser muito útil, nas contas finais do campeonato. Todavia, se houvesse justiça no futebol, o F. C. Marinhãs merecia ser o vencedor.

Porém, e há sempre um mas, os marinhenses não foram felizes no primeiro jogo realizado em casa, referente à segunda jornada, frente ao Valpaços.

Com efeito, depois de terem tido um bom começo, na primeira jornada, e quando se aguardava a vitória do F.C. Marinhãs, eis que a surpresa aconteceu e a formação concelhia acabou por perder, perante uma equipa transmontana, que veio às Marinhãs com a lição bem estudada, ou seja, jogar sempre à defesa, espreitando o contra-ataque. E foi em jogadas de contra-ataque que o Valpaços marcou três golos que lhe garantiu uma preciosa e importante vitória.

No Domingo os campeonatos são interrompidos, pelo que o próximo jogo para esta prova realizar-se-á em Ronfe, no dia 15 deste mês. Todavia, no próximo Sábado, pelas 17 horas o F.C. de Marinhãs jogará no campo de S. Miguel, contra o Moncorvo, em jogo da primeira eliminatória para a Taça de Portugal.

#### RESULTADOS

Cerveira, 1 – Marinhãs, 1  
Marinhãs, 1 – Valpaços, 3

## Triatlo Radical

A Escola Desportiva do Cávado realizou no dia 24 de Agosto, o primeiro Triatlo Radical (Canoagem/BTT/Corrida de Orientação), na Quinta da Barca, em Esposende.

A prova teve a participação de doze equipas e foi considerada um êxito, face ao nível competitivo apresentado pelos atletas.

A equipa vencedora foi a dupla de Gondomar constituída por Pedro Miguel Silva e Ricardo Jorge Oliveira, que ganharam o 1.º prémio, oferecido pela Estação de Serviço “Cepsa-Págua”, de Vila Seca, no valor de 200 euros. O 2.º prémio, no valor de 150 euros, foi para a equipa do Porto, constituída por Jorge Manuel Gomes e Bruno Miguel Freitas. A Medizende – Mediadora de Seguros de Esposende, ofereceu o 3.º prémio, no valor de 100 euros, à dupla Ricardo Jorge Silva e Orlando Manuel Silva. Em 6.º lugar ficou a dupla Eduardo Eiras e Miguel Neto.

A Quinta da Barca Resort, ofereceu medalhas individuais às três primeiras equipas classificadas e também ofereceu um prémio de participação a todos os atletas.

A Direcção da prova agradece a todos os participantes e a todos os colaboradores.

## CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Na segunda quinzena de Setembro e no mês de Outubro terão início os diversos campeonatos distritais da A.F. de Braga, nos quais, como é já habitual, participarão mais de duas dezenas de equipas do concelho de Esposende.

Embora não se sabendo ainda os calendários dos diferentes campeonatos, mas estando já em fase de preparação praticamente todas as formações, Farol de Esposende aproveita este número para formular votos de uma boa época desportiva para todas as formações participantes.

Porque se trata do escalão maior do futebol distrital e será o primeiro a entrar em cena, já nos dias 14 e 15 do corrente mês, vamos publicar o calendário dos jogos da Divisão de Honra da A.F. de Braga, referentes à série em que participam três clubes do concelho de Esposende, e nos quais as suas equipas participam.

### DIVISÃO DE HONRA – SÉRIE A

#### 1.ª JORNADA

Gandra – Merelinense  
Maximinense – Forjães  
Ninense – Fão

#### 2.ª JORNADA

Pico Regalados – Gandra  
Forjães – Martim  
Fão – Cristelo

#### 3.ª JORNADA

Gandra – Celeirós  
Prado – Forjães  
Maximinense – Fão

#### 4.ª JORNADA

Santa Maria – Gandra  
Forjães – Alegrienses  
Fão – Martim

#### 5.ª JORNADA

Gandra – Forjães  
Prado – Fão

#### 6.ª JORNADA

Forjães – Merelinense  
Ág. Alvelos – Gandra  
Fão – Alegrienses

#### 7.ª JORNADA

Pico Regalados – Forjães  
Gandra – Fão

#### 8.ª JORNADA

Forjães – Celeirós  
Fão – Merelinense  
Fradelos – Gandra

#### 9.ª JORNADA

Santa Maria – Forjães  
Pico Regalados – Fão  
Gandra – Ninense

#### 10.ª JORNADA

Forjães – Ucha  
Fão – Celeirós  
Cristelo – Gandra

#### 11.ª JORNADA

Forjães – Ág. Alvelos  
Santa Maria – Fão  
Gandra – Maximinense

#### 12.ª JORNADA

Fão – Forjães  
Martim – Gandra

#### 13.ª JORNADA

Ág. Alvelos – Fão  
Forjães – Fradelos  
Gandra – Prado

#### 14.ª JORNADA

Ucha – Fão  
Ninense – Forjães  
Alegrienses – Gandra

#### 15.ª JORNADA

Fão – Fradelos  
Forjães – Cristelo  
Gandra – Ucha

#### 16.ª JORNADA

início da 2.ª volta

## ATLETISMO

### Torcato Moreira – dois dias, duas vitórias

A equipa de atletismo da A.D.E. continua muito activa, participando em diversas provas que se têm realizado em diversas localidades do norte do país.

As duas últimas provas ocorreram na freguesia de Fonte Boa, no concelho de Esposende e a outra em Vila Praia de Âncora.

Na primeira, o atleta Torcato Moreira conseguiu, com todo o mérito, o 1.º lugar, no escalão de Veteranos 3, tendo o atleta Orlando Vieira conseguido também um excelente 3.º lugar.

Já a segunda prova disputada em Vila Praia de Âncora, tratou-se de um grande prémio de montanha (Norte do Calvário), num percurso de 14 quilómetros, e onde estiveram presentes 8 atletas da ADE.

Uma vez mais em destaque esteve Torcato Moreira, que um dia depois de ter vencido em Fonte Boa, triunfou categoricamente nesta difícil prova.

Apesar de todos os atletas da ADE terem conseguido excelentes resultados, convém realçar o desempenho de atletas como José Vítor, que conseguiu o 8.º lugar no escalão de seniores, de David Marques, 11.º classificado no mesmo escalão e de João

Costa, que obteve um honroso 3.º lugar, no escalão de Veteranos 4.

Colectivamente, a equipa da ADE conquistou um brilhante 4.º lugar.

Eis os resultados:

#### Grande Prémio Atletismo Fonte Boa

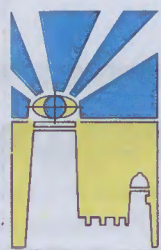
Veteranos 3  
1.º - Torcato Moreira  
3.º Orlando Vieira

#### Grande Prémio Montanha “Monte Calvário”

Seniores  
8.º - José Vítor  
11.º - David Marques  
Veteranos 2  
12.º - Paulino Faria  
17.º - António Lopes  
Veteranos 3  
1.º - Torcato Moreira  
9.º - Paulo Guimarães  
11.º - Jorge Loureiro  
Veteranos 4  
3.º - João Costa

Emílio Vilarinho





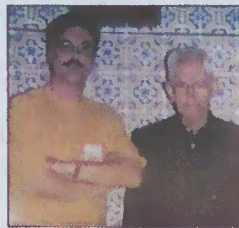
## MAIS UMA OBRA DE UM ESPOSENDENSE



A Igreja de S. José, em Barcelos, foi enriquecida com mais uma Obra de Arte do nosso conterrâneo, Fernando Rosário. Mais uma obra de vulto que foi colocada na Igreja de S. José, no dia 27 de Julho de 2002.

Igreja secular, que primeiramente pertencia à Ordem de Santa Maria Madalena, depois à Confraria dos Carpinteiros e posteriormente aos Clérigos das Almas. Esta pequena igreja fica situada junto ao Mercado Municipal e sofreu grandes obras de restauro e conservação, tanto interiores como exteriores, ficando assim mais bonita e arejada.

É bem conhecido o bom gosto do actual Capelão, Rev.º Sr. Padre Brito, bem como dos actuais elementos que compõem a Confraria, pelo que não deixa de se louvar mais este notável melhoramento, que as dedicadas



mãos do pintor Fernando Rosário e seu requintado gosto artístico nos proporcionaram.

Quem conhece o padre Brito, apercebe-se do seu notório bom gosto, que tem uma característica muito própria que só ele sabe viver e falar. Mesmo com a sua idade já avançada, e talvez por isso, gosta de ver as obras e os que se empenharam pela arte e piedade, não deixando por mãos alheias as grandes obras que tem feito. A idade pesa, o corpo é frágil, mas a graça de Deus é maior e mais forte do que ele, e, quando se trabalha para o Espírito Santo e no Espírito Santo, como, por exemplo, nesta maravilhosa pintura, é um facto que não sendo propriamente sobre o Espírito Santo, mas sim das Almas, não deixa de ter a presença indispensável da Santíssima Trindade, como é natural e significativo nesta inspiração e talento que este nosso artista tão bem sabe dar.

Parabéns Fernando Rosário.

A. C.

## PARQUES DE ESTACIONAMENTO PROCURAM-SE ???



É de reconhecida necessidade, como a fotografia documenta, que o espaço "descoberto" pelos automobilistas para estacionamento de viaturas e não só, junto à Marina Norte seja devidamente revisto, proporcionando ao mesmo as condições mínimas (pavimento e acessos transitáveis). Não entendemos porque não se procede à remoção das pedras que estão a obstruir a entrada mais a norte (frente à delegação marítima) o que facilitaria o acesso ao local.

Já sabemos a resposta que as autoridades locais têm na ponta da língua (o local é pertença do Instituto Marítimo Portuário, as Obras que faltam fazer são da responsabilidade da Administração Central etc. etc. etc.), no entanto ao local urge dar tratamento de choque, nem que seja provisório, para que os Esposendenses se deixem de sentir envergonhados perante aquele cenário próprio duma qualquer cidade terceiro mundista.

Anteriormente a desculpa era que não éramos da mesma cor partidária, e agora?

contacte o Gabinete  
Minho - Rumo à Excelência / Intervenção OUSAR

Associação Industrial do Minho  
Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, 45 | 4711-954 Braga  
Tel. 253 202 500 / 90 | Fax. 253 272 874 | mre@aiminho.pt

com o apoio de

**A AIMINHO APOIA O SEU SUCESSO:**

**CRIAÇÃO DE EMPRESAS**

- Assistência Técnica
- . Sistematização e Consolidação da Ideia
- . Realização do Plano de Negócios
- . Assessoria Jurídico-Legal
- . Aconselhamento na obtenção de Financiamento
- . Apoio à Localização e / ou Incubação
- **Desenv. de Competências para a Gestão do Negócio**
- **Potenciar parcerias**
- **Rede de Mentores**
- **Business Angels**

**NOVOS PROJECTOS EMPRESARIAIS**

- Assistência Técnica
- . Diagnóstico à situação actual da empresa
- . Realização do Plano de Negócios
- . Assessoria Jurídico-Legal
- . Aconselhamento na obtenção de Financiamento
- **Desenv. de Competências para a Gestão do Negócio**
- **Potenciar parcerias**
- **Rede de Mentores**